

VI

A DIREITA E A ESQUERDA DO SUPREMO JUIZ OU A AMÉRICA E A EUROPA ANTE O REINO MILENAR DE N. S. J. CRISTO ENTRE OS HOMENS

Impressionante confronto místico entre "O VELHO" e o "NOVO MUNDO" — A Europa integralmente voltada para a ESQUERDA, enquanto a AMÉRICA, a pátria do AMOR, integralmente voltada para a DIREITA — O maravilhoso simbolismo da ÁGUIA AMERICANA, voando místicamente sobre o "OCEANO PACÍFICO" e coroada pelo místico diadema da "TERRA NOVA" (ilha) — O tríplice e PERFEITO simbolismo:

MAR... AVE... ILHA...

— A América sede do reino milenar de Jesus Cristo?

Triunfante a Revolução Universal Comunista de 1982/85 (?), cujos efeitos provavelmente se farão sentir até o ano 2000 e póstos no "VELHO MUNDO" todos os homens desgraçadamente à "ESQUERDA" do SUPREMO JUIZ, onde estariam aqueles que, pela fé ou pela graça, pelo sangue ou pela morte, ali ou em qualquer outra parte da terra, hajam tido a suprema ventura de se verem definitivamente colocados por Deus à "DIREITA" do Divino Mestre? (Vide S. Mateus, XXV: 33/45).

E' o que vamos perquirir neste e no capítulo imediato.

Façamos para isto um confronto místico entre o "VELHO" e o "NOVO MUNDO".

Enquanto a Europa e todo o "Velho Continente", (figs. 23, 24 e 34, pags. 161, 203 e 347).

VOLTADOS PARA A ESQUERDA,

(figs. 34 e 35, esta à pág. 377)

[— vire-se o mapa do Velho Continente para a sua própria "esquerda" no sentido da flecha —] nos denunciam, em seu conjunto geográfico, aquela formidanda prostituta apocalíptica, assentada displicentemente sobre um imênso urso (URSUS) e ostentando — embriagada no sangue dos santos e dos martires de N. S. J. Cristo — em sua mão direita, uma taça cheia de abo-

mártires de N. S. J. Cristo — em sua mão direita, uma taça cheia de abominações e misérias; enquanto no mesmo braço dessa mão que traz o nefando cálice refulge, como um imenso diamante negro sobre um bracelete, opulenta e luminosa

"A CIDADE ETERNA",
simbolicamente denominada
ROMA
ou seja, exatamente, a palavra
AMOR

às avessas ou, simbolicamente, o amor invertido,

VOLTADA PARA A DIREITA,

[vire-se o mapa da América — pág. 12 — para a sua "direita". no sentido da flecha] a nossa amada

AMÉRICA,
em cujo nome está gravada a sublime raiz da palavra
AMOR,

é toda aquela esplêndida e vitoriosa águia volante (fig. 2) de azas imensas distendidas sobre os mares (símbolos bíblicos dos povos nivelados, em per-pétuas agitações e lutas); é a nossa amada América aquela maravilhosa AVE, em cuja cabeça refulge, como uma corôa de louros ou como um céleste penacho de alvíssimas espumas — as alvas praias que a contornam — a verde e encantada ilha da

"TERRA NOVA",
cuja capital é simbolicamente a
CIDADE DE S. JOÃO!

E São João é, como todos sabem, o vidente de Patmos!

Lembre-mos, pois, do que, inspirado pelo DIVINO REVELADOR, nos fala esse apóstolo no capítulo XXI do seu maravilhoso livro:

"E vi um céu novo e UMA TERRA NOVA, porque o primeiro céu..." (isto é, o primeiro Cristianismo ou a primeira humanidade — igreja, corrompida e apóstata). ... "e a primeira terra".

(isto é, todos os impérios ou reinos mundiais, pagãos ou paganizados)

... "já se foram" ... (já se acabaram") ... "e o mar" ... (isto é, a primeira humanidade perenemente agitada e rebelde) ... "já não é".

"E eu JOÃO" ... (S. João Evangelista, o discípulo AMado ou o apóstolo do AMor...) "vi a CIDADE SANTA, a Jerusalém nova" ... (um edênico NOVO MUNDO) ... "que da parte de Deus descia do céu adornada como uma esposa" ... (mulher AMoravel que traz em si a divina raiz: AM!) ... "ataviada para seu esposo" (isto é, o homem do AMor ou que se liga por Amor).

"E ouvi uma grande voz do trono que dizia. Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens" (o AMOR).

"Ele habitará com eles. E eles serão o seu povo e o mesmo Deus no meio deles ..." (isto é, o AMOR) ... será o seu Deus.

E Deus lhes enxugará todas as lágrimas de seus olhos: e não haverá mais morte, nem haverá mais choro, nem mais gritos nem mais dor, PORQUE AS PRIMEIRAS COISAS SÃO PASSADAS.

Todas estas palavras do sublime apóstolo do AMOR poderão ser mística e perfeitamente sintetizadas por estas SETE simples iniciais: (7, n.º bíblico de perfeição das obras de Deus):

A. M. É. R. I. C. A.

Aqui, Maravilhosa e Edênica, Ressurgirá, Imorredoura, a Civilização Adâmica!

Enquanto a velha e decaída Europa (6 letras, 6 número bíblico da apostasia ou queda: E. U. R. O. P. A. — Eu Unanimemente Regeitei O Primeiro Amor) exhibe, como vemos, em seu braço direito, como sua capital ou CABEÇA espiritual e "eterna", o

AMOR

simbolicamente às avessas, a nossa jóven e formosa AMÉRICA, a terra da JUSTIÇA, da PAZ e LIBERDADE, ostenta, como uma gôta de celéstes orvalho ou uma luzente e cristalina estrêla, sobre os seus ombros de águia vitoriosa, a capital mística — espiritual do "NOVO MUNDO":

FILADÉLFIA

(amor entre irmãos)

Vêde mais, amigos. Enquanto o "VELHO MUNDO" é, todo êle, um pavoroso e rubicundo monstro (fig. 35, pág. 377) que sustenta sobre a sua gigantésca e monstruossíssima cabeça.

A GRANDE E TUMULTUÁRIA PROSTITUTA,

que, vestida de vermelho e EMBRIAGADA no sangue dos santos e dos mártires, traz na mão um cálice cheio de misérias,

o "NOVO MUNDO"

a **branca**, pacífica e formidável **ÁGUIA AMERICANA**, real ou místicamente, abriga **JÁ**, sob as suas duas portentosas e celestes azas, (América do Sul e América do Norte — vide Apoc. XII:13/14) aquela maravilhosíssima e **SANTA "MULHER"** (a humanidade fiel) **que, vestida de SOL e tendo a LUA debaixo dos pés e uma corôa de 12 estrélas sobre a cabeça"** (Apoc. XII:1), está sendo duramente perseguida pelo **DRAGÃO VERMELHO**. (todos os extremismos anti-cristãos).

E' essa mesma e formidável águia geográfico — profética que, voando vitoriosa sobre o

OCEANO PACÍFICO

ou

O GRANDE OCEANO,

(símbolo bíblico de uma grande **HUMANIDADE PACÍFICA!**) tem, por outro lado, sobre si todo o peso do **UNIVERSO**, simbolizado pelo imenso e agitado

OCEANO ATLÂNTICO!

("Atlas", o sustentáculo do mundo!)

Ditas estas últimas palavras, meus amigos, podemos bem compreender agora o maravilhoso e perfeito simbolismo desta tríplice expressão que misticamente nos define a América:

MAR... AVE... ILHA...

Entretanto o velho monstro, isto é,

"O VELHO CONTINENTE" ou "VELHO MUNDO"

traz como que asfixiada dentro das suas entranhas toda a sua humanidade, católicamente simbolizada por 4 significativos mares internos! Estes, pelo seu número místico (4, número bíblico da totalidade) e pelas suas denominações, têm patente ligação com os 4 cavaleiros apocalípticos e com as côres dos respectivos cavalos, símbolos das 4 terríveis e tumultuosas épocas universais da Humanidade:

(vide fig. 34, pag. 347)

o **MAR BRANCO**, símbolo das primitivas vitórias e conquistas do Evangelho, lá muito ao norte, quasi inteiramente estrangulado pelas terras árticas e frígidas da Rússia;

o **MAR VERMELHO**, sob a escaldante zona do Equador, símbolo das tremendas lutas e **SANGRENTAS** perseguições movidas contra os filhos de Deus em

todas as épocas, desde sua fuga do Egito — lutas e perseguições tão agudas e prolongadas, como bem o sintetiza o comprimento desse mar, por entre o qual, simbolicamente, a humanidade — igreja ha de passar, vitoriosa sempre, em sua peregrinação na terra e em busca da Canaan do céu;

o **MAR NEGRO**, ou do Oriente PRÓXIMO, quasi todo ele dentro das entra-nhas da Rússia; símbolo do luto, da fome, da peste e da miséria, aos quais, especialmente hoje, está sujeita a humanidade, como uma consequência da reação PRETA (fascista) contra os princípios VERMELHOS e sanguinolentos do comunismo; e, finalmente,

o **MAR AMARELO**, o mar "extremo" ou do céos, da anarquia e desespero, situado, significativamente, lá bem no fim do "EXTREMO ORIENTE", como um remate fatal ou pavorosa cauda do formidoloso monstro apocalíptico ..

Quem quer que estude os maravilhosos símbolos bíblicos sabe, com efeito, que mares e, consequentemente, OCEANOS representam "povos e nações e multidões e línguas", em perpétuas agitações e lutas. (Apoc. XVII:15).

Mais ainda, meus amigos. Enquanto a Europa — aquela formidanda MULHER — MAPA — CIDADE — PROSTITUTA — é

"a **GRANDE CIDADE** que reina sobre os reis da terra" (Apoc. XVII:18),

na qual

"foi achado o SANGUE dos profétas e dos santos e de TODOS quantos foram mortos sobre a terra" (Apoc. XVIII:24),

a **SANTA JERUSALÊM NOVA**, que vai descer do céu, é a maravilhosa cidade universal do AMOR, da PUREZA e DA VIRTUDE:

"As nações caminharão à sua LUZ (a luz de Jesus Cristo) e os reis da terra lhe trarão a sua glória" Não entrará nela coisa alguma contaminada nem quem cometa abominação ou mentira, mas somente **AQUELES QUE ESTÃO ESCRITOS NO LIVRO DA VIDA**" (Apoc. XXI:24 e 27).

E, enquanto, ha quasi 2000 anos, vem N. S. J. Cristo, pelo vidente de Patmos, advertindo ao "VELHO MUNDO":

"Tu permites a **JESABEL** ⁽⁹⁹⁾, mulher que se diz PROFETIZA, prégar e seduzir aos meus servos para fornicarem e comerem das cousas sacrificadas aos idolos. Eu, porém, lhe tenho dado tempo para fazer penitência e ela não quiz arrender-se da sua PROSTITUIÇÃO. Eis aí a lanço num leite e numa GRANDÍSSIMA

{99} Notemos que JESABEL e BABYLONIA têm o mesmo número místico: 51.

TRIBULAÇÃO os que adultéraram com ela, se não se arrependérem dos atos ensinados por ela... e farei morrer a seus filhos"... (Apoc. 11:20/23),

ao paradisíaco **"NOVO MUNDO"**, à nossa abençoada **TERRA NOVA**, à **AMÉRICA MÍSTICA**, à terra do **AMOR**, real ou simbólica, assim fala com doçura, pelo apóstolo vidente, o Revelador sublime:

"Escreve ao anjo de **FILADÉLFIA**:... Conheço as tuas obras, — eis aqui — puz diante de ti **UMA PORTA ABERTA** que ninguém pôde fechar" — (Jesus disse: **EU SOU A PORTA**, vide S. João X:9) ... "conheço que tens pouca força, **MAS GUARDASTE A MINHA PALAVRA E NÃO TENS NEGADO O MEU NOME**. Eis que farei que alguns da sinagoga de Satanás que dizem ser judeus e não o são, mas mentem"... (isto é, que se dizem cristãos, mas não praticam o verdadeiro Cristianismo).

"Eis que farei com que venham e prostrem a teus pés"... [vêde hoje o mundo aos pés da **AMÉRICA**] ... "e conheçam que eu te **AMEI**. Visto que guardaste a palavra da minha paciência, **EU TAMBÉM TE GUARDAREI DA HORA DE TENTAÇÃO QUE VIRÁ SOBRE O MUNDO INTEIRO**, para provar os que habitam na terra.

"Vê que venho **lôgo!**" (Apoc. 11:7/11)

Salve, mística América! Deus te guie, água divina, em teu luminoso vôo!

Vê que venho **lôgo**: guarda o que tens para que ninguém tome a tua corôa (Apoc. 11:11).

Vê, abençoada América, que sôbre a tua cabeça já tens um simbólico diadema: a corôa geográfico — profética da maravilhosa

"TERRA NOVA"!...

"Vê que venho **lôgo!**"

* * *

Volvâmos, por um momento agora, o olhar para o passado.

Quando, lá pelos meados ou último quartel do século XVI, se viu a Europa ensanguentada pelas terríveis lutas da chamada **REFORMA RELIGIOSA** e reis e imperadores, mais por interesses e vís paixões, lançavam no **"VELHO MUNDO"** sua sorte e suas armas, ora a favor, ora contra os "reformados", numerosos **PURITANOS**, fugindo à implacável perseguição do "Velho Continente", corriam para a América, o abençoado **NOVO MUNDO**, para ele trazendo tudo quanto de mais nobre e caro possuíam: a honra e a austeridade!

E ao chegarem a estas maravilhosas plagas, resam as crônicas, não raro eram eles vistos em magotes, ajoelhados sobre as praias, os olhos fitos para o alto, a exclamarem:

"Graças te damos a ti, PAI, pelas bênçãos desta TERRA NOVA!"

Foi essa gente que, bem antes da Revolução Francêsa de 1789, levantando um grito de "Independência" (1776), lançou na América o estupendo ideal de AUTONOMIA e LIBERDADE e que, mais tarde, na célebre "CONVENÇÃO DE FILADÉLFIA", consubstanciou em sua Constituição modelar, os princípios e direitos da NOVA HUMANIDADE AMERICANA, baseados nos preceitos de N. S. J. Cristo!

"Sei que tens pouca força... (diz-lhe o DIVINO MESTRE)"
mas guardaste a minha "PALAVRA". . . (isto é, tens como um tesouro a BÍBLIA, a minha santa palavra) . . . **"e não tens negado o meu nome"** (Apoc. III:8).

* * *

De tudo quanto dissêmos, já deverão ter concluído os leitores que, segundo pensamos, seria bíblicamente a América o local onde estariam concentrados nos últimos dias da humanidade a imensa maioria dos que hajam tido a suprema ventura de se verem definitivamente A DEXTRA do SEPREMO JUIZ.

Por outra parte, somos ainda de opinião de que, também profeticamente, seria a boa América, se não a séde terreal do maravilhoso reino milenar de Nosso Senhor Jesus Cristo entre os homens, pelo menos uma prefigura geográfico — profética desse mirífico reinado.

Mas se tudo isto é verdade, onde então se achariam todos quantos, nas demais partes do globo, se tenham, igualmente, colocado à DIREITA do DIVINO MESTRE?

Acaso poderá Deus fazer acepção de pessoas pelo simples fato de habitarem esta ou aquela parte do mundo?

NÃO! Deus, que permitiu a terrível rebelião de seu próprio povo († DO CALVARIO = 666) para que a plenitude entrasse também a todos os gentios; que a uns e outros fez incidir na desobediência, para COM TODOS USAR DE MISERICÓRDIA (Romanos — XI:11/12 e 32), certamente colocará em lugar seguro a todos os seus escolhidos. Vêde, com efeito, ali no próprio mapa da Europa, (fig. 23, pág. 161) aquela mirífica e simbólica

MULHER — MAR,

marcada com uma flecha.

Segundo a própria Revelação de N. S. J. Cristo, enquanto

MULHER

é o símbolo tanto da ESPOSA FIEL ou Igreja de Deus ou da JERUSALEM NOVA (Apoc. XII e XX:2) quanto da ESPOSA INFIÉL ou da Prostituta Apóstata ou JERUSALEM VELHA (Apoc. XVII, Jeremías II e III e Eseq. XVI),

MAR

é o símbolo de "povos e nações e línguas". (Apoc. XVII:15).

Não simbolizará, pois, e muito bem, essa verde MULHER-MAR, dentro das dobras do próprio DRAGÃO VERMELHO, numa iniludível atitude de quem ora, a verdadeira Igreja, em seu divino e, porisso mesmo, imperceptível refúgio?

Não simbolizará, por outro lado, ainda essa mesma MULHER-MAR, maravilhosamente, a HUMANIDADE-IGREJA, sob o seu tríplice, perfeito e vitorioso aspecto: FÉ (oração), ESPERANÇA (verde mar), e CARIDADE orando, dentro dos próprios horrores dos que a perséguem, pelos seus perseguidores?

Nesse despercebido refúgio confirma a figura dessa mulher simbólica o seguinte passo profético, já mais de uma vez por nós atraz citado:

"Vai, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; escônde-te por um momento, até que passe a ira. Porque o Senhor sairá do seu lugar para castigar os moradores da terra... Naquele dia o Senhor castigará com sua espada ao LEVIATHAN... e matará o DRAGÃO que está no mar" (entre as nações) (Isaías, XXVI:20/21 e XXVII:1).